ANNO DE 1841. QUARTA FEIRA — 3 DE MARÇO. NUM. 49.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 5, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAR.

Lua Cheia	a 7 - as 11 h. e 14 m. da man.
Quart. ming.	a 14 - as 11 h. e 55 m. da tard.
Lua Nova	a 22 - as 11 h. e 59 m. da man.
Quart. cresc.	a 30 - as 0 h. e 30 m. da man.

Mare chcia para o dia 3 de Março.

As 12 horas e 30 minutos da manhã.
As 12 horas e 54 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Março 2.

Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.	Comp.	Vendas
OURO — Moeda de 6$400 reis, velhas		14$400	14$600
» Ditas » » novas		14$200	14$400
» Ditas de 4$000 reis,		8$100	8$300
PRATA — Patacões Brasileiros		1$670	1$690
» Pezos Columnarios		1$680	1$700
» Ditos Mexicanos		1$550	1$570
» Miuda.		1$440	1$480
Desc. do bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras de boas firmas		1 1/2 a 1 1/4	
Moeda de cobre 2 a 3 por 100 de disc.		ao par	
Sedulas de pequeno vlaor		1/2 o/o a 1 o/o	

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda S. Adrião M. — Audiencia do Juiz de Direito da 2. vara.
2 Terça S. Simplicio P. — Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
3 Quarta S. Hemeterio. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
4 Quinta S. Cazimiro Rei. — Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
5 Sexta S. Theofilo B. — Audiencia do Juiz de Direito da 1. v.
6 Sabbado S. Olegario B. — Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
7 Domingo 2. da Quaresma S. Thomaz d'Aquina Dout. da Igr.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 27 do passado.

Officio — Nomeando o Juiz interino da 3. Vara do Civel para presidir as rodas da 2. parte da 5. Loteria da Boavista, cujo andamento deve ter logar no dia 1. de Março proximo futuro, conforme a participação do respectivo Escrivão.

Dito — Ao Escrivão da mencionada Loteria, communicando-lhe a nomeação supra.

Portaria — Nomeando o Tenente de primeira Linha Reformado Antonio Rodrigues de Almeida para Instructor Parcial do 3. Batalhão da G. N. de Santo Antão.

Dita — Mandando passar Titulo para o Lugar de Secretario da Directoria do Liceo desta Cidade ao Cidadão João Facundo da Silva Guimarães

COMMANDO DAS ARMAS

Expediente do dia 20 do passado.

Dito — Ao Major Commandante da Fortalesa de Tamaudaré, accusando recebido o seu officio de 14, e os papeis de contabelidade do Destacamento, cuja importancia condusia, a ser-lhe entregue, o Sargento Manoel Marques do Amaral, que ao mesmo tempo levava os oito armas consertadas.

Portaria — Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando em exeussão ao officio da Presidencia datado de hontem dar demição aos soldados Manoel Joaquim da Assumpção, Feliciano Narciso e Francisco Jose dos Santos, vindos da Provincia das Alagoas a 27 de Janeiro ultimo como recrutas os dous primeiros, e com passagem o terceiro, porisso que tendo elles sido inspeccionados pela Junta de saude, em sessão de 30 de Janeiro, forão julgados incapazes do serviço em consequencia de suas cromicas infermidades.

Dita — Ao mesmo, mandando suspender o abono de soldo desde 21 do corrente, algumas praças vindas do Maranhão reputadas invalidas, devendo no entretanto continuar lhes a abonar Etape, até o dia que se lhes desse destino, conforme se tinha praticado com outras da mesma Provincia.

Dita — Ao mesmo, mandando excluir com guia de passegem para o terceiro Batalhão de Artilheria a pé o soldado Joaquim Jose de Santa Anna.

Dita — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria a pé, authorisando-o a receber com guia de passagem o soldado referido na Portaria precedente.

Idem do dia 25.

Officio — Ao Exm. Presidente, communicando-lhe, que o Contingente de tropas mandado marchar para o Rio Grande do Sul em Desembro do anno findo, effectuara no dia 11 de Janeiro o seu desembarque na villa de S. Jose do Norte; que durante a viagem adoecerão de bexigas, e sarampo 58 praças das quaes 3 falescerão, 39 se restabelerão, e 16 continuavão doentes; que o residuo da ambulança fora pelo Cirurgião Rocha Galvão entregue ao Commandante do Contigente, parao fazer recolher a competente Estação, conforme as instrucções que levou a esse fim, e rogando-lhe a expedição de suas ordens a Thesouraria, para que o mesmo Galvão fosse pago da quantia de 400U rs. resto dos 800U, por que contractou a sua viagem ao Rio Grande.

Dito — Ao Exm Commandante das Armas, e em Chefe do Exercito em operacões no Rio Grande do Sul, remettendo-lhe a guia, que pela Thesouraria desta Provincia se passou ao Tenente Coronel Graduado João Francisco de Mello, por occasião de haver sido reduzido a 20U reis mensaes, a consignação de 30U reis que havia deixado a sua familia nesta Capital.

Dito — Ao Tenente Coronel Graduado João Francisco de Mello, communicando-lhe em resposta ao seo officio de 11 de Desembro do anno proximo passado, que nesta data se remetia ao Exm. Commandante das Armas do Rio Grande do Sul a guia que pela Thesouraria se lhe passou, por occasião da reducção que se fizera a seu pedido, na consignacão que havia deixado em socorro de sua familia nesta Capital.

Dito — Ao Administrador Fiscal das obras publicas, accusando o seo officio de hoje, que acompanhara o sentenciado João Jose Velloso, que hia ser empregado no serviço do Forte do Buraco, em substituição ao calceta que adoecera.

Dito — Ao Major Commandante interino do terceiro Batalhão de Artilheria, communicando-lhe, que nesta data tinha nomeado o Capitão Luiz de Queiroz Coitinho para vogal de um Conselho de Investigação, que se devia reunir no dia 1. de Março, sob a Presidencia do Major Commandante interino do Esquadrão.

Portaria — Nomeando o Concelho, que tinha de tomar conhecimento da representação, que o primeiro Tenente J. C de M. P. Agente do Hospital Regimental, encaminhara por intermedio, do seu Commandante, contra o Capitão Commandante da Fortalesa do Brum, acerca dos utensis, que disia o Agente pertencerem ao Hospital, e a Fortaleza, o referido Commandante.

THEZOURARIA DA FAZENDA.

Expediente do dia 26 do passado.

Officio — Ao Exm Presidente da Provincia informando o requerimento de Manoel Lopes Maciel pedindo o abono da gratificação mensal de 4U000 reis pelo tempo, que servio no laboratorio do Acampamento de Jacuipe.

Dito — Ao Contador da mesma Thesouraria remettendo-lhe por cópia para sua intelligencia o officio do Exm. Presidente da Provincia de 15 do corrente, partecidando ter criado oito Guardas para a Mesa do Consulado.

Dito — Ao mesmo remettendo lhe tambem por copia o officio de 23 de Janeiro deste anno, pelo qual o mesmo Exm. Presidente da Provincia partecipou o fretamento da Galera Portugueza Tentadora para conduzir tropas a Provincia do Rio Grande do Sul.

Portaria — Ao Thesoureiro dos Ordenados mandando entregar aos Commerciantes Mc. Calmont & Comp. a quantia de 718U946 reis de huma letra á ella inclusa a 15 d/p sobre Cairns Astley & Comp, a favor do Estabelecimento do Monte Pio dos Servidores do Estado, importancia das contribuições existentes em caixa, arrecadadas do 1. de Julho de 1840 á 31 de Janeiro do presente anno.

Idem do dia 27.

Officio — Ao Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento do Capitão Manoel Jose de Azevedo.

Dito — Ao mesmo Exm. Presidente da Provincia informando o requerimento de Antonio Carneiro Machado Rios pedindo por aforamento o terreno de Marinha, que faz parte do Sitio Nacional no lugar dos Coelhos

Dito — Ao Commandante das Armas com o requer. de Pedro Gomes da Cunha para se dignar de dar sobre elle o seu parecer.

Dito — Ao Inspector da Alfandega authorisando-o para mandar faser os reparos de Calafate, e Carpinteiro, que em seu officio de 25 do mesmo mez, representou serem necessarios nas Barcas de Vigia dos ancoradouros de descarga.

Diversas Repartições

TRIBUNAL DA RELLAÇAO.

SESSAÕ EM 2 DO CORRENTE

Na cauza de Revista civel entre partes recorrente Joaquim Fernandes de Mello. e recorrido Antonio Manoel Xavier, Escrivão Ferreira, foi julgada a favor do recorrente.

Na appellação civel desta Cidade, appellante a Irmandade do Sr. Bom Jezus dos Pobres, appellado Antonio Joaquim de Faria Barbosa & C., escrivão Rebello; se julgou pela confirmação da sentença appellada.

Na appellação crime do Juizo do Seará grende, appellante embargante Antonio Ribeiro Guimarães, e appellado embargado Antonio de Barros Bezerra, escrivão Bandeira; não tomaraõ conhecimento dos embargos.

Na appellação civel do Juizo desta Cidade, appellante Manoel do Carmo Inojoza, e appellado Antonio Francisco dos Santos Barroca, Escrivão Chaves; se julgou pela confirmação da sentença appellada

CORREIO.

O Pataxo Paquete do Rio de que é Mestre Manoel Francisco da Silva, sae para o Rio de Janeiro no dia 4 do corrente pelas 10 horas dia.

O Vapor Paraense recebe as mallas para os portos do Norte no dia 4, as duas horas da tarde as cartas deverão serem entregue nesta administração a huma hora, ficando todas as outras que aparecerem depois.

OBRAS PUBLICAS.

Propõe-se a arrematação os reparos do atterro do primeiro lanço da estrada do Sul, avaliados em Rs. 1:612U560.

Os licitantes são convidados a comparecerem devidamente habelitados de fiadores idoneos nos dias 16, 18, e 20 do proximo vindouro mez de Março, em que terá lugar a dita arrematação nesta Repartição, aonde estão patentes todos os dias uteis as horas do expediente a indicação, e o orcamento das obras, e as condições com que hão de ser arremattados.

Inspecção das obras publicas 27 de Fevereira de 1841.

Moraes Ancora.

Tendo a Administração Fiscal das Obras Publicas de fazer conduzir para o lugar de ponte de Carvalhos 15 mil tijollos de alvenaria grossa, e outros muitos materiaes; convida a todos os proprietarios de canoas de vélas e barcaças, que queiraõ fazer a dita conducão, hajaõ de fallar com o respectivo Almoxarife para tractar do ajuste.

Pela Administracão Fiscal das Obras Publicas, se hade vender, em hasta publica a quem mais der uma porção de madeiras velhas, propria para lenha de forno, a qual se acha encostada ao oitão do armazem em Palacio Velho, avaliada em 16U000 reis: os pertendentes podem ir vel-a, e comparecer na sala da sobredita Administração no dia 6 do corrente mez as onze horas para darem seus lanços.

Administração Fiscal das Obras Publicas 1.° de Março de 1841.

A. F. Moura — A. F.

PREFEITURA.

Parte do dia 28 do passado.

Illm. Emx. Snr. — Das partes hoje recebidas, nesta Secretaria consta que hontem não occorreu novidade.

Parte do dia 1 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Partecipo a V. Ex, que das Partes hoje recebidas nesta Secretaria consta que hontem não occorreu novidade.

ANNUNCIO.

O Sub-Prefeito da Freguesia de Santo Antonio do Recife, partecipa a quem convier, que pelo respectivo Commissario de Policia do Destricto das 5 Pontas, lhe fora communicado, que entre outros cavallos, que estavão pastorando no seu destricto, apparecera hum com huma cangalha, e carregado de cal: quem for seu dono, dirija-se ao mesmo sub-Prefeito, que dando os signaes certos lhe será entregue.

Luiz Francisco Barbalho.

ANNUNCIO.

O Collector da Decima e mais Impostos do Municipio de Olinda, manda faser publico á todos os seus Collectados, que vai continuar o lançamento da Decima Urbana para o corrente anno, pelas ruas e estradas seguintes: — Estrada da Passagem, dita do salgadinho; dita do Campo Grande, dita de João de Barros dita do Rosarinho, dita da Cruz d'Almas dos Padres, dita dos Afflictos, Beco do espinheiro, estrada da agua fria, dita da Cruz d'almas das mossas, dita do arraial, dita da Casa forte, dita de Santo Amaro, rua do mesmo nome, dita da igreja do mesmo nome, estrada de Luiz do Rego, dita nova, dita do Pombal, dita do cafundó, dita do Boi, dita do Manguinho, dita da Capunga, dita de S. Jose do Manguinho dita do Paramelrim, beco do mesmo nome, estrada de Santa Anna, dita do Cordeiro, rua da Casa forte; dita da Campina do mesmo nome, dita do Pinheiro, dita da Pitombeira, estrada do Monteiro, rua do mesmo nome, beco do quiabo, estrada do Poço, rua do Caldeireiro, dita por detraz da casa forte, dita do Poço, dita do rio, dita da poeira, dita por detraz da Igreja, dita nova, dita do quiabo, e dita das mangueiras. E para constar mandou faser publico pelo presente.

Colletoria de Olinda 20 de Fevereiro de 1841.

O Escrivão
João Gonçalves Rodrigues França.

A hora em que recebemos os jornaes das provincias do Sul, não nos permittio lermos todos, e darmos o extracto das noticias, o

ue faremos amanhã, podendo assegurar a nossos leitores que nada encontramos nelles de extraordinario.

Ficavaõ a partir para o Sul o Brigadeiro Seára, para comandar a infantaria, o Brigadeiro Bitancourt, para comandar a artilharia, e o Coronel Luiz de França para commandar a cavallaria, e dizia-se que partiriaõ mais alguns officiaes generaes. O Sr. Alvares Machado, havia pedido sua demissão, porem dizia-se que lhe não seria concedida antes da reunião do Corpo Legislativo.

Constava na Corte haverem pedido demissão da presidencia do Maranhão o Sr. Luiz Alves de Lima, e desta (Pernambuco) o Sr. Francisco do Rego Barros, allegando este entre outros muitos motivos a nomeação dos juizes de direito para esta provincia.

Abaixo transcrevemos o que encontramos mais moderno do Rio Grande do Sul.

SANTA CATHARINA.

Desterro, 30 de janeiro de 1841.

Consta que o Snr. Alvares Machado tem pedido a sua demissão, e já é tempo que lha concedão, porq' acha-se em falsa posição: e desavindo, como disem estar abertamente, com o Snr. João Paulo, não pode ser util no posto. O visconde de S. Leopoldo é que a meo ver occuparia dignamente; mas supponho-lhe tanto juiso, que duvido que o aceite, se lh'o commetterem. Quando por aqui passou a Bahiana á ida dizia-se que ella levava a carta imperial para o Snr. João Paulo, mas parece ser falsa a noticia.

As noticias que aqui temos por terra, e as que se espalharão com a chegada da barca sobre o estado das operações militares no Rio Grande, não são animadoras: ao menos, transtornados estão todos os planos, e novas combinações se tornão necessarias. Disse-lhe na minha anterior que era effeituada a juncção da brigada mandada pelo Butucaraby em reforço a divisão de S. Paulo; mas foi falsa a noticia, e o que aconteceo foi o que o general Labatut, vendo que lhe não chegava o reforço, continuou na retirada, descendo a Serra ao encontro delle; e quando o encontrou, em vez de ir tomar a força reunida as posições que se tinha deixado no Matto Castelhano para vedar aos rebeldes a passagem para Missões, retrogradou, e foi apresentar-se no Rio Pardo onde deo fim a existencia da divisão paulistana, sendo os seos corpos distribuidos pelos outros do exercito. Eis-áqui como ficarão descobertas as provincias de Santa Catharina e S. Paulo, e franco aos rebeldes o passo para a campanha. Tem-lhes, custado a acreditar tamanha ventura, porque ha pouco é que Canavarro usou apparecer na Cruz Alta, e agora é que, segundo consta, Bento Gonsalves se move para se ir reunir com aquelle no Matto Castelhano, a fim de seguirem por ali, unico passo para Missões.

Consta que o brigadeiro João Paulo manobra de maneira a forçar o inimigo a uma acção geral, onde seja de todo anniquilado; não vejo como o possa conseguir, agora que elle braceja ao largo no seu elemento, mas de todo o coração lhe desejo bom exito

Netto ainda se conserva para parte de Alegrete com 700 homens; corre que elle batera ultimamente uma força nossa commandada por um irmão de Loureiro, mas não se dá como certa a noticia. Já vê que não temos de que estarmos contente; eis-ahi perdidos tantos sacrificios de homens e dinheiros para formar e fazer avançar a divisão de S. Paulo, e eis-ahi prolongada indefinidamente a guerra civil, senhores os rebeldes dos recursos que lhes offerece a campanha,

Ahi vae o marechal Labatut, contra o qual não faltão agora declamações, que não devem merecer muito credito; cumpre ouvi-lo. Elle, ou realmente doente, ou despeitado por achar-se debaixo das ordens de um seu subordinado, o que em verdade é uma perfeita e inaudita anomalia na ordem militar, deu parte de doente, e teve permissão para retirar-se, mas já não commandava quando o Commandante que o substituio julgou dever retrogradar para o Rio Pardo, em lugar de ir guarnecer o Matto Castelhano.

O doutor Mure partio a 18 deste, em uma embarcação de guerra, para o norte da provincia, a fim de escolher em Itajahi ou em S. Francisco terreno proprio para o estabelecimento que pretende fundar.

(Carta particular.)

(Jornal do Commercio).

Rio Grande 23 de janeiro de 1841.

Muito mal vão os negocios da provincia; e já me pesa ter sempre de dar-lhe noticias tristes, mas a verdade é quanto V. de mim exigio, e eu não faço mais que expor-lhe os factos que occorrem nesta malfadada provincia.

Não sei que mau fado nos persegue; no momento em que principia o luzir alguma esperança aos amigos da paz e da monarchia, vem um transtorno, e todos os exforços se perdem! O plano do marechal Andréa, ao que parecia bem combinado, mallogrou-se inteiramente pela retirada do Labatut e da divisão que elle commandava, deixando o passo franco a Bento Gonçalves, que pode agora passar para a campanha quando bem lhe parecer, e está ameaçando as provincias de Santa Catharina e S. Paulo, e sem haver meio de resistir-lhe. De que servio levantar-se o sitio em que estava Porto Alegre, se a rebellião pode gosar dos recursos que lhe offerece a campanha e prolongar a guerra indefinidamente? A alguns parece de grande vantagem a retirada dos sitiantes, a perda de sua artilheria, mas quem não vê que a retirada foi uma combinação de Bento Gonçalves com os mais chefes para se reforçarem mutuamente, e que o abandono da artilheria foi um acto necessario e indispensavel a tropas que tinhaõ de subir a serra, e por consequencia deviaõ livrar-se d'esses impedimentos? No tempo do marechal Eliziario, tambem os rebeldes levantaraõ o sitio de Porto Alegre, tambem abandonaraõ artilheria e bagagens, e que aconteceu? A derrota do Rio Pardo ainda está presente a memoria; em tempo voltarão os rebeldes ao sitio, e os movimentos mal combinados de nossas tropas deraõ-lhes artilheria e bagagens com que se indemnisáraõ do que haviaõ abandonado.

Bento Gonçalves subio a serra com 700 a 800 homens e mais de 6,000 cavallos. Netto está com 1,400 homens na fazenda de Manuel José Machado; Canavarro occupa o Passo Fundo e Portinho a Cruz Alta. Em quanto os rebeldes assim se reunem, e tomaõ posições vantajosas, o nosso exercito acha-se fraco pela divizão. Este estado de cousas é lastimoso, e fazem acreditar o plano que dizem existe, de deixar a rebellião ganhar um triumpho importante, para depois com a evasiva da necessidade, assignar a paz deshonrosa imposta por Bento Gonçalves, a que o proprio prezidente actual não quiz subscrever! Isto desconceitúa as auctoridades, em quem o povo do Rio Grande devia depositar a mais illimitada confiança. Mas como confiar em quem tantas provas tem dado, senão de traição, ao menos da mais crassa ignorancia?

O exercito imperial está todo intrigado: não ha um só chefe que não esteja desgostoso Labatut retira-se para a côrte com parte de doente; Felippe Neri abandonou o comman do de que estava encarregado; Medeiros não quiz aceitar o commando da divisão de Labatut, deu parte de doente e retirou-se para o Rio Pardo, onde está, Loureiro está muito desgostoso, e o mesmo acontece a Francisco Pedro. Finalmente tudo se conspira contra a causa do imperio.

O verão está perdido, e os homens muito contentes porque conseguiraõ levantar o sitio de Porto Alegre! Temos guerra para mais tempo; ainda soffreremos esse flagello não sei por culpa de quem.

Agora vai de novo revivendo a intriga contra os adoptivos, e muito francamente se falla em tiral-os do exercito imperial; o presidente da provincia nada faz; á força de querer ser popular, torna-se ridiculo e todos zombaõ delle. Seja o que Deus quizer e os homens da corte.

EXTRACTOS DE DIVERSAS CARTAS PARTICULARES.

Porto Alegre, 24 de dezembro de 1840.

S. Ex. Machado, por mais que se queira popularisar, mandando levar á sua bandeja de chá e pão com manteiga para a secretaria da presidencia, aonde almoça e recebe as partes, não tem conseguido ganhar a menor opinião, e apenas está reduzido ao circulo farrapal; e João Paulo, por affectar que o sustenta, tambem tem perdido muito, e pode acreditar que é tal a odiosidade que nem na tropa nem no povo elles tem amigos. Quanto mais o periodico -- Commercio -- deprime e calumnia o marechal Andrea, tanto maior estima consegue este, e tanto mais perdem as autoridades actuaes. O Commercio tem por isso perdido quasi todos os assignantes que tinha e é hoje sustentado á custa do governo.

Bento Gonsalves, ao retirar-se da Capella, disse aos seus que muito breve serião senhores da provincia, visto que o seu amigo não seria capaz de o atraiçoar, e porque já tinhão conseguido tudo do governo.

8 de janeiro de 1841.

Aqui chegou o general Labatut, o qual confirma a sahida das forças rebeldes para a campanha, pois na sua sahida já Canabarro occupava o Passo Fundo e o Portinho a Cruz Alta, e hoje estará Bento Gonsalves reunido com David Canabarro e com todos os mais.

O honrado Medeiros que tantos e tão valiosos serviços tem prestado, deo parte de doente e está muito desgostoso pelo pouco caso que o governo tem feito d'elle, e por ver marcharem as cousas para dar um completo triumpho aos rebeldes.

O general ainda se conserva no Rio Pardo, e dizem que para ali são chamadas todas as forças. A divisão da Serra dizem que desce para a Caixoeira, e por muito satisfeitos nos daremos si ella conservar aquella posição, ficando o inimigo senhor da campanha.

A pesar de se haver levantado o sitio, os farrapos não se tem querido apresentar, e se conservão pelos matos em magotes: não ha um só dos moradores de fóra da cidade que se tenha animado a procurar suas casas. Si se verificar a sahida da força teremos de novo a cidade sitiada.

O presidente continúa no maior descredito, e breve ficará reduzido ao *P.*, pois todos os mais já o começão a abandonar, indignados de sua dobrez e baixeza, pois não ha farrapo por mais insignificante que chegue a esta cidade que o não vá visitar e não seja recebido com amizade. O ministro da guerra dos rebeldes, o tenente coronel Jose da Silva Brandão, aqui chegou e foi prompto o presidente em mandar pagar-lhe os soldos do tempo em que assignou decretos de morte contra os legalistas; finalmente, meu amigo, os homens são os mesmos amigos dos Bentos, etc., etc, e fazem força de vela para lhes entregar a procincia.

– 10 de janeiro.

A columna que estava em cima da serra, commandada pelo Labatut, retirou-se, devendo estar hoje na Caxoeira. Dizem que se fez a retirada por estar a divisão com falta de recursos, pois nem carne tinhão para comer; acrescendo ainda o estarem os soldados nús, por nada terem recebido ha 7 ou 9 mezes.

Toda a força legal, com excepção da que está na Capella ao mando de Felippe Nery, existe concentrada entre a Caixoeira e Rio Pardo; e dizem que logo que se farde, arrange e descance a que veio da Serra, marchará para a campanha; no entanto existe muito farrapo pelo mato, e partidas pequenas tem apparecido em logares occupados pela legalidade, e como a poderosa arma da intriga continúa em gráu muito elevado, não dou nada pelo que estou vendo, e até temo que, com a reunião de todas as forças rebeldes na campanha, por ter ficado o passo franco a Canabarro, não tenhamos algum desastre.

– 15 de janeiro.

A divisão de Labatut está na Caixoeira, e o general parte para alli com dois batalhões 5. e 3., ficando a artilheria a pé e o Joze Joaquim no Rio Pardo. Loureiro tambem marcha: este está muito desgostoso, e a deserção já começa em sua força: o mesmo acontece ao Propicio. O governo se ha de desenganar que os generaes e presidentes aqui nenhuma influencia tem para com os guardas nacionaes e que só os chefes que os reunem é que os podem conter, e desgostosos estes toda a força se ressente. Tudo se prepara para um novo 30 de abril: o exercito continúa dividido, e os rebeldes se podem juntar e não sei o que será das forças dispersas. A intriga e as perseguições farão muito em favor dos rebeldes.

– 23 de janeiro.

O Alvares Machado escreveo para aqui annunciando que ia largar a presidencia.

Posso-lhe dizer que este verão está perdido; o inimigo com passagem franca por cima da serra em rasão da retirada do Labatut, e não ha plano algum de campanha, por conseguinte ajuize do estado da provincia, e quanto vae ser duradoira a guerra.

As intrigas por aqui e Porto Alegre são muitas, e agora tomarão maior intensidade com a installação de lojas maçonicas rivaes, tanto aqui como n'aquella cidade.

Desterro, 29 de janeiro de 1841.

Nada tenho a contar-lhe d'aqui que interesse. Chegou hontem a barca de vapor do Rio Grande, na qual vem o Labatut, que, não podendo engolir a grossa pilula de o porem debaixo das ordens de um subalterno seo, adoeceu e retirou-se. A divisão paulistana, tardando-lhe os reforços, marchou ao encontro d'elles, encontrou-os e reforçantes e reforçados, em vez de tornarem ao Passo Fundo, ou de irem occupar outra qualquer posição, onde podessem fazer frente aos rebeldes e vedar-lhes a passagem para a campanha continuavão a descer, e eil-os todos no Rio Pardo, onde foi eliminada do quadro do exercito do sul, a divisão paulitana e destribuidas as suas reliquias pelas divisões d'este exercito.

Eis ahi os rebeldes desassombrados e livres para passarem para a campanha, quando isso lhes der na vontade, que ainda lhes não chegou, ou talvez por ignorarem ainda que as nossas forças usarão com elles de tanta cortezia e urbanidade. E assim vão as nossas cousas por agoa a baixo, até que todos mergulhemos.

Rio Grande 8 de Fevereiro.

Continuaõ a ser desanimadoras as noticias que recebemos do Rio Grande: o plano meditado e combinado pelo marechal Andrea principiou a ser executado, mas a retirada da divizão commandada pelo general Labatut transtornou-o completamente: o actual commandante das forças imperiaes do Rio Grande não tinha pensado em outro para substitui-lo, senão para batter e destroçar os rebeldes, ao menos para conservar boas posições. Quando aqui chegou a noticia das marchas das divisões imperiaes, dissemos que qualquer circunstancia imprevista poderia transtornar o plano do marechal Andrea, e que, não sendo o Sr. João Paulo quem o havia combinado; muito lhe custaria para providenciar á occurrencia.

Assim aconteceu; a divisão paulistana, por falta de recursos, desceu a serra e foi dissolvida; Canabarro passou para a Campanha; Bento Gonçalves tem o passo franco, mas não quiz ainda fazer essa marcha, e contenta-se com ameaçar S. Paulo e Santa Catharina, guardando-se ou para reunir-se aos outros chefes, ou para voltar ao sitio de Porto Alegre, ou finalmente para fazer uma invasão contra uma ou ambas essas provincias, e obrigar assim o exercito imperial a fraccionar-se e tomar posições longinquas umas das outras, sem meio de prompta communicação e reunião. Entretanto, o nosso exercito se acha dividido e com a maior parte das forças postadas entre a Caixoeira e Rio Pardo; os officiaes de mais nomeada e que por seus feitos, haviaõ inspirado confiança aos soldados, estão desgostosos, e abandonaõ os commandos de que estavaõ encarregados; a intriga lavra em todo o exercito, que está desanimado e pensa em um novo desastre como o de 30 de abril no Rio Pardo.

Releva fazer aqui uma reflexão: quando, fosse pelo que fosse, está estragado e perdido um plano de campanha, parecia que o meio de remediar essa falta era apresentar logo outro e executal-o. E' essa a principal obrigação d'um general commandante d'um exercito em campanha, todavia pensamos que sem erro se pode dizer que nem o Snr. João Paulo pensou em tal, nem o ministerio; e a rasão está n'esses quezitos que o governo derigio a alguns officiaes generaes de mar e terra. Quando o Sr. João Paulo executou o plano do Sr. marechal Andrea devia prever como possivel um transtorno e em consequencia combinar novo plano, que sem duvida seria communicado ao governo; mas pelos quezitos se vê não só que o ministerio não approvou o novo plano do commandante do exercito do Rio Grande, como tambem nenhum tinha para indicar ao seu delegado; e a não ser assim, a que vem agora esses quesitos communicados a alguns officiaes generaes? Elles sobejaõ para patentear a imprevidencia da administração: são a prova mais flagrante de que o ministerio não tem systema algum combinado, e está subjeitando a nação ás 'experiencias' que elle julga dever fazer para governa-la.

Ha desharmonia perfeita, dizem algumas cartas que temos visto, entre o presidente da provincia e o commandante das armas, e essa desintelligencia causará ainda novos males á provincia, e se o governo se não apressar a demittir uma d'essas auctoridades ou receber a demissão que affirmaõ ter dado o presidente, o estado da provincia empeiorara, e teremos alem de tudo mais de lastimar esse facto.

O ministerio hoje está desenganado que seu systema politico quanto ao Rio Grande, é impraticavel e incapaz de pacificar a provincia: adoptou os principios da opposição a esse respeito, os homens que a todo momento, quando opposicionistas, censuravaõ o governo de então que pedia força e muitas forças para acabar com a rebellião, são os mesmos que se encarregaõ hoje de executar o pensamento que combatteraõ, estigmatisaraõ e vilipendiaraõ. Prometteraõ-nos pacificar a provincia sem dar um tiro, prometteraõ-nos a paz, e a provincia está em guerra: a guerra é declarada e novos sacrificios se exi-

gem da nação para reparar os males causados pela ' experiencia ' do systema de conciliação.

(Diario do Rio.)

VARIEDADES.

DESASTRES EM YANON. -- DEZASEIS MIL PESSOAS MORTAS.

A folha franceza Le Nouvelliste, copiando textualmente o Tempo, refere um desastre ultimamente acontecido na fronteira franceza de Yanaon, de que talvez se não encontrará outro exemplo nos fastos (tão volumosos!) das desgraças e miserias da humanidade. Yanon é uma cidade da India, situada a umas cem legoas de Pondichery, e a dez legoas da foz do Gadavery, rio não menos famoso pelo immenso cabedal das suas agoas, que celebre pelo numero das victimas annualmente tragadas pelas suas ondas.

A noite de 16 para 17 de Novembro foi a escolhida para fazer epocha miseravel na historia de Yanon pelos demonios dos ares e das agoas, que, unidos em infernal conjuração haviaõ resolvido fazer de um territorio de muitas milhas theatro de desolação e de miseria. Um furacão, tão violento como imprevisto, foi o arauto da scena de morte que ia representar-se. Pelas dez horas da noite era o vento tão furioso, que não só arrancava das entranhas da terra as mais possantes arvores, mas em breve derribou todos os edificios das duas cidades branca e negra. Surprehendidos no meio das trevas por uma catastrophe tão subita como inesperada, facil é de conjecturar o espanto e a confuzão em que ficariaõ os habitantes. A primeira cousa que lhes lembrou foi refugiarem-se nos campos: mas outra desgraça ainda maior estava lá esperando por elles, a fim de tornar a sua miseria impossivel de exceder. Como que desobedecendo a voz do Creador que lhe tinha dito: -- Não hes de passar daqui --, o mar ousou sahir com tanta rapidez como furia dos limites que lhe tinhaõ sido prescriptos desde os dias da creação, e se precipitou sobre as terras á distancia de muitas milhas, levando comsigo casas, rebanhos, habitantes e tudo. Os campos onde poucas horas antes se viaõ cidades e aldeas, estão agora transformados em mar, cujos habitantes são peixes cevando-se em cadaveres humanos.

Pelas duas horas da noite retirou-se o mar com tanta precipitação como tinha entrado, depois de ter chegado a entrar pelo pagode grande, que fica dez milhas ao poente de Yanaon.

Os acontecimentos, referidos pelas testemunhas presenciaes de tão horrivel catastrophe, são tão extraordinarios, que quasi se tornão incriveis. Quantidade de pessoas voou, sem ter azas, longo espaço pelos ares, e se achou transportada para sitios assás remotos, sem saber porque maneira lá tinhaõ podido ir ter. No momento da invasão das agoas, cada um procurou embarcar-se no que lhe parecia mais proprio: gamellas, taboas, gavetas de commodas, tudo se transformou em navio; e cada pessoa, fiando a vida destas embarcações improvisadas, partiu para uma perigosa viagem, sem saber em que direcção navegava, nem a que praias iria ter. A maior parte pereceu victima das ondas.

E aquelles que da furia se esquivaraõ
Em compridos jejuns ralados morrem.

Duzentas embarcações de differentes grandezas se perderaõ n'uma só noite: uma dellas foi achada no interior das terras a 15 milhas de distancia da praia. O numero das victimas humanas é immenso. N'um só edificio da aldea de Talarivou, a cinco milhas de Yanaon, pereceraõ quatrocentas pessoas que lá se tinhaõ refugiado; da aldea do Mallavorom, no territorio inglez, que contava dous mil habitantes, apenas se salvaraõ dezanove.

O sol do dia que se seguio á tempestade, nasceu para allumiar o espectaculo mais piedoso de que póde fazer-se idea. Dez mil cadaveres jaziaõ espelhados pelas terras; e o numero daquelles que a alluvião tinha levado calcula-se em cousa de seis mil, não fallando na immensidade de bois, cavallos e ovelhas comidos pelas agoas. Tão grande numero de corpos mortos e em putrefacção produziu o effeito que naturalmente devia esperar-se. Em breve se apresentou a peste com todo o seu horrivel cortejo; atrás della veio a fome, e atrás da fome a morte, que vai levando pouco e pouco o que os elementos furiosos tinhaõ poupado! .... (Jorn. do Com.)

---- Hontem 4 do corrente foi o dia dos annos do celebre Confucio, Pai dos Philosophos Chinezes, e um dos mais celebres do Mundo. Nasceu, segundo alguns, no anno de 550, e segundo outros no de 438 antes da Era Christã, em Champim do Reino de Lu, que agora é a Provincia de Chanteim, de familia illustre, oriunda de Ti y, 27.º Imperador da 2. dynastia, e seu Pai tinha um emprego consideravel no Reino de Sum. Desde a sua mocidade adquiriu grande reputação entre os Chinas pela viveza do seu espirito, e solidez do seu entendimento. Feito Mandarim e Ministro d'Estado do Reino de Lu, mostrou quanto importava que os Reis fossem philosophos, e tivessem philosophos por Ministros. Não aceitou o Ministerio se não na esperança de poder espalhar mais facilmente as suas luzes de um logar elevado. A sciencia dos costumes, e a politica, cujos segredos havia penetrado, o fizerão admirar na conducta do Estado, e no estabelecimento das Leis.

Não obstante infundiu-se a desordem na Corte do Principe por causa das muitas, e formosas donzellas que o Rei Chi enviou ao Rei de Lu, para effeminal-o. Confucio pois vendo que o Rei já não escutava os seus conselhos, se demittiu do seu emprego, e se retirou ao Reino de Sum. Fez profissão publica de ensinar a philosophia Moral, e a sua reputação lhe attrahiu mais de tres mil discipulos. Confucio dividio a sua doutrina em 4 partes, e os seus discipulos em igual numero de classes. Na 1. se ensinárão as virtudes moraes, que formão o homem de bem. Na 2. a arte de discorrer, e a eloquencia. Na 3. a politica. Na 4. a discorrer nobremente sobre o tocante á sciencia dos costumes.

Confucio prevendo o fim de seus dias, cantou uns versos entrecortados de suspiros, cuja substancia é esta: -- D'onde cahistes montanha immensa? Transtornou-se a gran de machina? Faltarão os sabios e virtuosos! Os Reis não seguem as minhas maximas! Já não sou util ao Mundo, e por isso está chegado o tempo de sahir delle! Cahiu n'um letargo que durou sete dias, e a final morreu de 73 annos de idade. Foi sepultado no Reino de Lu para onde voltára com os seus discipulos, perto da Cidade de Kio-fú.

Ha mais de dous mil annos que é grandemente venerado este Philosopho na China, e ninguem sobe ao emprego de Mandarim, e exercicio da toga, sem ter sido primeiramente recebido por Doutor segundo a doutrina de Confucio. Em todas as cidades ha palacios, que lhe são consagrados, e quando algum Magistrado Civil passa por diante delles se apéa, e dá alguns passos, para tributar honra á sua memoria. Nos frontespicios destes palacios se vêem os seus elogios em grandes letras d'ouro, com estas epigrafes -- Ao Grande Mestre -- Ao Illustre -- Ao sabio Rei das letras -- Nestes elogios nunca empregão os Chinas o de Yum, nome destinado para os idolos; pelo que dão a conhecer que a doutrina de Confucio condemnava a idolatria. Em 1646 tinha um descendente seu uma distincção consideravel no Estado, e Xanchi, 1. Imperador da actual Dynastia Tartara o recebeu muito honorificamente.

Os seus descendentes são a unica nobreza hereditaria da China, e tem um privilegio que não lhes é commum se não com os Principes de sangue Imperial, e é que não pagão tributo algum ao Imperador. Alem disto todos os que se graduam em Doutores devem fazer um presente ao Mandarim descendente de Confucio. Os quatro livros que se attribuem a Confucio são considerados entre os Chinas, como da mesma authoridade, que os cinco livros classicos delles. (Commercial.)

(Periodico dos Pobres no Porto)

RIO DE JANEIRO.
CAMBIOS.

Praça do commercio, 12 de Fevereiro.
As 3 horas da tarde.

Londres	29 3/4
Paris	320 a 325.
Hamburgo	
Oiro em barras	
Dobrões Hespanhoes . .	27U100
,, da Patria . . .	26U900
Pesos Hespanhoes . . .	1U720
,, da Patria . . .	1U680
Moedas de 6U400 velhas .	14U850
,, ,, novas .	14U200
,, de 4U000 . . .	8U100
Prata	73
Cobre	
Apollices de 6 por c. juro	74 1/2.

(Do Diario do Rio de Janeiro.)

AULA D'ESGRIMA DE PERNAMBUCO.

O professor e director da sobredita aula, faz siente ao respeitavel publico, que continua a dar as lições das tres armas que elle tem ja annunciado; todos os dias menos os dias santos, desde as 7 horas da manhãa athe as 11 horas da noute. O professor lembra ao respeitavel publico que o jogo da espada moderno tem vantagem sobre todas as armas a brancas conhecidas athe hoje: os Snrs. que disto duvidarem, são rogados de honrar o professor, de fazer um ensayo com elle, para elle lhes mostrar algumas das cousas que fazem a vantagem deste moderno jogo, sendo elles conhecedores: e de qualquer nação, em poucos dias elle poderá mostrar discipulos que o honrão pelos rapidos progressos que elles tem feito, particularmente sobre a espada, e a pistola.

SOCIEDADE PANENSE.

O primeiro Secretario convida aos Snrs. Socios, para comparecerem no dia 4 do corrente, na caza de suas sessões, a fim de se tractar de negocios de enteresse.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª Parte da 6.ª Loteria, cujas rodas tem o seo impreterivel andamento no dia 15 do corrente, achão-se a venda no Bairro do Recife nas lojas da rua da Cadeia dos Snrs. Manoel Gonçalves da Silva, Gregorio Antunes d Oliveira, e Vieira Cambista; e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Manoel Alves Guerra, rua nova, e Bastos, na Pracinha do Livramento.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria no; Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. moreira, defronte da matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

Avisos Diversos.

-- A pobrissima Irmandade de N. S. do Rosario do bairro da Boavista, torna de novo a despertar os Catholicos e Devotos de sua divina Padroeira, para que os ajude com sua piedosa esmola, pois a obra está parada por falta dos materiaes necessarios, e mesmo para pagarem-se os obreiros: pedem pois pela sua divina Padroeira queiraõ concorrer com aquella esmola que os seus devotos corações lhes dictar, pois que se os não ajudarem, o seu pobrissimo Templo nunca se cobrirá, attenta a pobreza dos Irmãos, e por isso esperaõ dos Fieis a sua coadjuvação. E vós, Illustres Legisladores Provinciaes, dignai-vos de concorrer tambem para esta obra pia, para a reedificação deste decahido Templo; sim, dignai-vos de attender ás justas supplicas, que já para tão santo fim, vos foraõ dirigidas.

-- Vende-se uma preta de 15 annos de idade, com principio de cozinhar e engomar; no atterro da Boavista D. 17

-- Quem precisar de uma mulher para creada, a qual serve para tratar de meninos, e do arranjo de uma caza de pouca familia, annuncie por este Diario a sua moradia.

-- O Sr. que annunciou no Diario de segunda feira, 1. do corrente, querer comprar uma caza terrea no bairro de Santo Antonio, dirija-se a rua Nova, loja de louça fina, lado da Conceição para tractar.

☞ Precisa-se de um homem que entenda de plantações; e de vacas de leite, e que seja apto para todo o serviço de um sitio: a tratar na praça da Independencia N. 33 e 34.

-- Aluga-se uma caza sita no Mondego, indo para o Chora menino, com commodos sufficientes para grande familia, quintal murado, e cacimba d'agoa de beber: quem quizer dirija-se a praça da Boavista, D. 10.

☞ A pessoa que por engano, levou da porta da Secretaria do Governo um guarda sol, haja de o entregar na mesma.

☞ Preciza-se d uma mulher branca mossa, ou parda clara de bons costumes, e que não tenha filhos, para ama secca de um menino, que tem de idade 14 mezes, não lavando a roupa do menino, e nem engommando; quem se quiser empregar n'este serviço, annuncie sua moradia para ser procurada.

☞ O abaixo assignado lendo o Diario de hontem 2 do corrente nelle vio annuncio feito pelo Snr. Manoel Lucas em que diz não podia continuar no procuratorio de minhas questões, por eu não ter hido ajustar antes pelo contrario procurei-o immensas vezes, o que consegui fallar-lhe por duas vezes, e destas nenhuma solução me deo athe a proximidade de minha molestia, desde 10 de Janeiro; athe o prezente ainda não fui restabelecido de que fui tratado pelo Snr. professor Januario Canena, e isto he para que, não cuide que procurei pretesto; athe enviei-lhe uma carta participando o meo estado de molestia, a qual ainda athe o presente me não respondeo, a vista disto julgo nenhuma razão ter o dito Snr., e nem se deve entender ser comigo.

Candido Eufemio Lins e Mello.

☞ As pessoas que tiverem dividas a cobrarem pelos lugares do Rio Formozo, Una, e Abreu, querendo encombil-as a um mosso cazado, que vai para os ditos lugares liquidar certos negocios; dirija-se a rua do Fogo, sobrado atras do Rozario, D. 25.

☞ Mr. Kissel relojoeiro no atterro da Boa-vista, compra relogios de boa qualidade em segunda mão, e tambem vende em conta; e faz-se troca, afiançando-se aos compradores.

☞ Um homem cazado -- offerece-se, com sua Snra. para ensinar primeiras letras, Gramatica portugueza, cozer, bordar, fazer lavarinto, e letras douradas: fora desta praça, ou em qualquer engenho; quem do seo prestimo se quiser utilisar, annuncie para ser procurado.

☞ Preciza-se de uma ama de leite, parida de dois a quatro mezes, com bom e bastante leite e sem filho; na rua do Trapixe novo, D. 12, casas do Snr. Herculano Alves da Silva,

☞ O Secretario da Sociedade Campestre Theatral do Manguinho, faz siente aos dignos Socios da mesma, espectadores, e reprezentantes, que no dia 5 do corrente ha sessão extraordinaria na qual deverão comparecerem impreterivelmente, a fim de se tratar a bem da sociedade, adevertindo que a sessão he na mesma caza do Theatro, as cinco horas da tarde.

☞ Priciza-se de um bom destilador, e que dê abonação a sua boa conducta, para um Engenho distante desta Cidade 9 leguas; e quem convier, dirija-se a rua da Praia, á fallar com João Xavier Carneiro da Cunha.

☞ Antonio Joze de Siqueira Junior, comprou por conta do Snr. Francisco Alves Pinto (do Rio Formozo), um meio bilhete da primeira parte da sexta Loteria do Theatro Publico, de N. 392.

☞ Offereco-se um rapaz portuguez, de idade de 16 a 18 annos, para caxeiro de loja, ou rua, e de que tem bastante pratica, e dá fiador a sua conducta; quem o pertender, dirija-se á rua do Livramento, loja de loiça, D. 3, ou annuncie para ser procurado.

☞ Preciza-se de um rapaz portugues para caxeiro de uma venda, que tenha pratica da mesma, e que dê fiador a sua conducta, no atterro da Boa-vista, no armazem de assucar.

☞ Quem tiver para alugar uma canoa, que carregue de trezentos a quatro centos tijolos de alvenaria; annuncie, ou dirija-se á rua do Queimado, loje de ferragem, D. 7.

☞ Aluga-se uma caza de um só andar; na rua das Trinxeiras com grande quintal, e cassimba; quem a pertender, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, N. 12.

☞ A quem pertencer um moleque aindá buçal; dirija-se ao atterro dos Affogados em a caza de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, que dando os signaes certos, lhe sera entregue.

☞ Previne se ao Snr. Lourenço Joze das Neves, que não pague uma ordem sacada pelo Snr. Joze Carlos Accioles, por quanto se acha perdida; e a pessoa que a tiver achado, querendo restituil-a; dirija-se a rua de S. Joze, D. 31 ou 32, a fallar com Antonio Francisco Xavier, que será generosamente gratificado.

--- Quem precisar de uma mulher para ama de casa de homem solteiro; dirija-se atraz da Matriz de Santo Antonio, junto ao Sr. Thomé alfaiate, que achará com quem tratar.

--- Madame Theard, tem a honra de participar ao respeitavel publico, que os credores do Snr. Joze Tavares da Gama, não estão em direito de alugar a loja que pertence ao dito Gama, e que sempre ella fará opposição a todos os arranjamentos feitos sem sua approvação, visto que o arrendamento do dito Gama, não estando mais valioso.

--- Roga-se ao Snr. Roque Antunes, morador em Maceió, que quando vier a esta praça, queira por obzequio dirigir-se a traz de S. Joze, caza D. 6, que se lhe deseja fallar.

☞ Preciza-se de um homem, que tenha boa conducta, e saiba tratar de sitio; na rua das Agoasverdes, D. 38.

☞ Methodo de tingir os cabelos – lavão-se bem os cabellos com agoa morna, e depois esfregão-se bem com um ovo batido, e depois tornão-se a lavar com agoa morna, e estando enchutos, molha-se uma escovinha na agoa do vidro mesmo fria, e da-se no cabello, tendo o cuidado de não deixar pingar na roupa, e quando estiverem bem molhados deixa-se enchugar, e sabe-se para a rua Esta agoa da-se uma vez por dia, e muito poucas vezes precisa de mais de 4 dias; adverte-se que a lavagem com o ovo basta só na primeira vez. Este methodo he o mais simples, e o seu resultado he o melhor que ate agora tem aparecido. No fim de dous ou 3 mezes será necessario dar uma nova aplicação; vende-se na rua nova loja de chapeos de Joaquim José Pereira D. 22, e em fora de portas na botica do Sr. João Climaco Ferreira, o seu preço he de 6400 os vidros grandes, e de 3200 os pequenos.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da praça, que tenha casa suficiente para familia, e terreno para plantação, boa agoa e varios arvoredos de fructo; quem tiver annuncie.

☞ Quem annunciou no diario de 27 do passado, ter um moleque de idade de 15 annos com principio de cozinheiro, para vender, dirija-se a rua do Livramento no segundo andar do sobrado D. 14.

☞ O Advogado Umbelino Ferreira Catão avisa a quem convier, que elle mudou o seu escriptorio da rua do Rozario estreita para a travessa, no mesmo escriptorio do Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitoza.

☞ Um homem que entende de jardim e o mais que pertence a agricultura, se offerece para feitor de sitio perto da praça; quem precisar annuncie.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Aurora no segundo andar da quinta casa.

☞ Offerece-se para caixeiro de armazem de assucar, ou outra qualquer occupação, um rapaz brasileiro e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

☞ No dia primeiro do corrente furtarão um vestido de bretanha de linho com lavarinto; a quem for offerecido pode tomar e levar ao segundo sobrado de um andar no arco da Conceição casa de Anna Candida do Coração de Jesus, que gratificará.

☞ Offerece-se um homem para cozinheiro de qualquer casa, que sugeita-se a fazer as compras necessarias para a casa, assim como dá oito dias gratis para o pretendente entrar no conhecimento da perfeição e limpesa do dito conzinheiro, e dá fiador a sua conducta; quem precisar annuncie.

Avisos Maritimos.

PARA O RIO DE JANEIRO segue com brevidade a Barca Brasileira Firmeza de primeira classe, pregada e encavilhada de cobre, com superiores commodos para passageiros, para carga ou passagem trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, rua da moeda n. 141 ou com o seu Capitão Narciso José dos Santos.

PARA ILHA DE CABO VERDE o Brigue Brasileiro Pernambucano, de que he proprietario José Francisco Ribeiro, e Capitão José Francisco da Costa, sahe impreterivelmente no dia 5 de Março, com escala para Loanda, inda recebe alguma carga miuda; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao mesmo a cima.

PARA O RIO GRANDE DO NORTE o velleiro Palabote Olinda, por ter parte de seu carregamento prompto; quem quiser carregar dirija-se ao seu proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, na rua da cadeia do Recife.

Leilão

☞ Que fazem Crabtree Heyworth & G., por intervenção do Corretor Oliveira, de uma porção de sacos de estopa, algodãozinho, e platilhas com avaria, por conta dos seguradores; e como tenhão de mudar-se infalivelmente para outro seu armazem, venderão mais grande variedade de alcaides em bom estado, e mais duas caixas de lenços de seda de novos padrões ultimamente chegados de Inglaterra, quarta feira 3 de Março, no seu armazem do forte do matto, e principiará impreterivelmente as 10 horas da manhã em ponto pelas fazendas a variadas com qualquer numero de pessoas que se acharem presentes.

☞ Que fazem Monsr. e Madama Labottiere, por intervenção do Corrector Oliveira, das fazendas e armação de sua loje da rua Nova, D. 3, quinta feira 4 de Março ás 10 horas da manhã em ponto.

☞ Que faz o Corretor Oliveira da brilhante livraria que foi do fallecido Dr Manoel José Rocha Lobo, e de todos os Instrumentos Cirurgicos de que usava, consistindo aquella das obras mais completas e selectas sobre a medicina e Cirurgia, e de Litteratura, e estes dos aparelhos mais proprios adquados para se poderem fazer as operações mais delicadas em ambos os sexos, e por isso tanto mais recommendaveis, e talvez necessarios tanto uns como outros artigos pela sua raridade n'este paiz, onde seria difficil alcançarem-se a menos de se mandarem vir da Europa por preços mui subidos. Sexta feira 5 de Março ás 10 horas da manhã, no primeiro andar da casa do Snr. Vicente José de Britte, rua da Senzalla nova, onde morou dito fallecido.

☞ Que faz o Corretor Oliveira, de uma completa mobilha de casa, entrando um excellente pianno, boa louça, vidros, e utencilios de cozinha, e mais varias obras sobre direito commercial, sabbado 6 do corrente as 10 horas da manhã na rua dos Queimado D. 16 segundo andar defronte do beco da Congregação.

Compras

☞ Farinha do reino a variada; na fabrica de chapeos ao pé da guarda da cadeia.

Vendas

☞ Um preto do gentio de angola, e de bonita figura, e optimo para palanquim; na rua do collegio D. 5.

☞ A venda da rua direita D. 33; a tratar na mesma.

☞ Bichas muito boas, as maiores a 480, e as mais pequenas a 240, e um quartáo por preço commodo: na praça da Boa vista botica D. 10.

☞ Diccionarios de Fonseca acompanhados de outro de sinonimos por preço de 4500, e comprando-se todos da-se por 4000; na loja de livros da travessa do Rozario.

☞ Uma negra de nação, de idade de 20 annos, cozinha, engomma, e lava roupa de sabão; na rua larga do Rozario venda Decima D. 2

☞ 4 Mappas geograficos das 4 partes do mundo, ja promptos em estado de ornar qualquer casa ou escriptorio, são novos e muito modernos, por preço commodo: na rua nova armazem D. 34.

☞ Um selim inglez, alguma couza uzado, na rua da cadeia do Recife n. 59.

☞ Uma venda com poucos fundos e sem alcaides, com excellente moradia, quintal e cacimba, na rua de S. Amaro, a dinheiro ou a praso com firmas a contento; a tratar na rua nova D. 36.

☞ Farinha de S. Catharina, superior qualidade, chegada a 28 do passado, a bordo do Brigue Feliz Destino fundiado defronte da alfandega, e no armazem do Braguez junto ao arco da Conceição, visto a boa qualidade trata-se com Leopoldo José da Costa Aranjo.

☞ Um negro do gentio de angola, de idade de 26 annos, de boa figura, e optimo canoeiro; na rua estreita do Rozario venda D. 33.

☞ Diccionarios francez e portuguez, e portuguez francez por Constancio, mestre francez, tudo por preço commodo; na rua do Collegio loja de livros.

☞ Optimas velas de carnauba a 360 a libra, e sapatos de burracha; na rua do Rangel sobrado que tem um retabolo na varanda.

☞ Carros do mão; e oculos de ver ao longe: na rua da alfandega velha armazem numero 3.

☞ Uma preta de idade de 25 annos, cozinha, engomma, e lava roupa; na soledade casa defronte da Igreja.

☞ Um molatinho de bonita figura, de idade de 10 annos; na rua estreita do Rozario armazem de trastes D. 31.

☞ Cadeiras de balanço, ditas americanos com assento de palhinha, e de pão, camas de vento de amarelo muito bem feitas a 4500, ditas de pinho a 3500, taboado de pinho da Suecia com 3 polegadas de grossura, e dito serrado; na rua da Florentina casa de J. Beranger.

☞ Uma cama com colxão em muito bom estado, e os preparos de fazer velas de carnauba tudo por preço commodo; na rua de S. Rita novo D. 18.

☞ Um aparelho de mesa de louça pintada, um relogio de parede, um jogo de bancas, um guarda louça de amarelo, e uma marqueza; na rua direita D. 49 no primeiro andar.

☞ Um relogio de parede de metal, com sua caixa; na rua do Rangel sobrado de um andar D. 29 ao pé do Prefeito da Comarca.

☞ Uma escrava cozinheira, e de todo o serviço; na praça da Independencia n. 1 ou na rua do Aragão D. 17.

☞ Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Trieste, em porção grande e pequena, em casa de N. O. Bieber na rua da Cruz n. 63.

☞ Dous pretos de lindas figuras, de idade de 20 annos, um muito bom carreiro, tirador de leite, e trata de gado, um dito para todo o servico, um dito por 380,000, uma preta perfeita cozinheira e engommadeira, um moleque e uma negrinha de idade de 12 a 15 annos, e duas pretas quitandeiras; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Azeite doce a canada 5760 e garrafa a 800, chocolate a 320 a libra, marmelada em latas muito nova, sagú a 320, sevadinha a 200, macarrão, aletria, talharim, a 200 e velas de carnauba a 400 a libra; na rua nova venda D. 33.

☞ Um negro canoeiro e pescador, a vista do comprador se dirá o motivo; na rua do Queimado D. 8 no terceiro andar.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, com principio de cozinheiro, uma negrinha de idade de 46 annos, boa cozinheira, e engommadeira, ambos de nação; quem quiser annuncie.

☞ Muito bons pannos finos, pretos e de cores, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte, veludos pretos superiores, sarjas pretas para coletes e vestidos, meias pretas de algodão as quaes pela sua finura fazem a mesma vista das de seda, setins lavrados de muito lindo gosto para coletes, ditos lavrados com palminhas bordadas com metal a imitação de ouro, e outras muitas fazendas de bom gosto; na rua do Crespo D. 12 segunda que vem da rua do Queimado.

☞ Uma preta creoula de idade de 18 annos, costureira, engommadeira, rendeira, lavadeira, e cozinha o diario de uma casa; na rua da penha no fundo do Livramento no terceiro andar do terceiro sobrado.

☞ Uma casa meia agoa, sita na travessa do pocinho por 400,000, e rende de aluguel 4000; na rua de agoa verdes D 37.

☞ Muito boa farinha de mandioca em sacas, tem sido preferida por ser da Sumaca S. Matheos pelo bom crecimento no pirão; no armazem do moleta, ou a fallar com João Vaz de Oliveira.

☞ Superior farinha em sacas do Rio de Janeiro; no armazem de Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141.

☞ Farinha de mandioca da melhor qualidade possivel, a bordo do Brigue Nacional Deos Te Guarde, em porção a 4000 o alqueire da medida velha.

☞ Um escravo de nação moçambique, perito cozinheiro tanto de forno como de massas, uma escrava moça de bonita figura, engomma liso, cozinha, lava roupa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma preta de nação angola, de idadade de 24 annos; na casa que faz quina para a estancia.

☞ Dous moleques de nação de idade de 15 a 16 annos, de boas figuras, e muito espertos, uma negra muito robusta de idade de 20 annos, e 2 quartáos de carga novos por preço commodo, e uma cabra bicho boa de leite e muito mança; na rua velha numero 45

☞ Uma negra de nação benguella, de idade de 25 annos, cozinha, e lava roupa; na rua larga do Rozario venda D. 2.

☞ Uma escrava creoula, cozinha, engomma, cose, lava roupa, e he rendeira; na rua das Cruzes na quina que volta para o pateo do Hospital venda de Joaquim Antonio Rodrigues.

☞ Uma loja de miudezas com os fundos de 3 a 4 contos de reis, em uma das ruas principaes; quem quiser annuncie.

☞ Um cavallo alazão, carregador baixo a meio, na rua nova loja de Frederico Chaves D. cinco.

☞ Uma casa terrea na rua de agoas verdes; a tratar na rua nova loja de louça fina do lado da Igreja da Conceições

☞ Uma casaca preta em boa uzo e por preço commodo: atraz de S José D 6.

☞ Excellentes tijolos de alvenaria grossa tanto em tamanho como em qualidade, pelo preço regular, posto no porto mais commodo ao comprador, e tambem na olaria; a tratar na rua dos Quarteis D. 5.

☞ Um banheiro em bom uzo, que leva 8 baldes de agoa, e a commoda 2 pessoas por ser muito grande, por 12,000; quem quiser annuncie.

☞ Dous escravos um entende de padaria e cozinha, e outro de horta, plantaçoens e he pescador; assim como aluga-se uma casa meia agoa que bota para a rua da alegria; a tratar na rua velha D. 37.

☞ Para o matto uma negra de nação cabinda, propria para o serviço de campo por ja ter delle pratica; na rua do Rangel no primeiro andar do sobrado que ficâ defronte da venda D. 30 das 6 horas da manhã as 10.

☞ Bons Sapatos de duraque preto e de cores a 960; na rua da cadeia do Recife loja do fazendas defronte de João Cardoso Aires.

Escravos Fugidos

☞ No dia 22 do p. p. fugio um moleque de nome Martinho, cor fulla, beiços e boca grande, secco do corpo, estatura ordinaria, de idade de 20 annos, com principio de barba, com officio de sapateiro, na orelha esquerda tem uma pequena sicatriz ja sã, pés chatos; quem o pegar leve ao aterro da Boa vista loja de seleiro de Manoel Ferreira Chaves, que será recompensado.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por herança do seu sogro o finado José Cordeiro Moniz Falcão; os signaes do escravo são os seguintes; alto, cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda: quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 50,000 de gratificação. – Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ No dia 21 do p fugio uma escrava de nação, de nome Joaquina, de idade de 32 annos, alta, secca do corpo, tem uma sicatriz no peito do pé esquerdo, quitandeira, custumava vender em palacio velho, levou vestido de chita preta, e panno azul, cara redonda e um tanto preta; quem a pegar leve a rua larga do Rozario casa da quina no terceiro andar, ao voltar para rua do Cabugá.

☞ Fugio no primeiro de Janeiro do corrente anno, do varadouro em Olinda uma preta de nome Maria, de nação angola, inda buçal, estatura regular, bastanto picada de bechigas, beiços grossos e vermelhos, cabellos vermelhos, levou vestido de chita rouxo, e umas argolas de ouro cortadas nas orelhas, e com marcas de sarnas na boca; quem a pegar leve a rua do Fogo n. 382 que será recompensado

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

HALIFAX; 31 dias, Brigue Inglez Luiza de 131 tonel., Cap. Dolby, equip. 8, carga bacalháo; a Mc. Calmont & Companhia, fundiou no lameirão.

RIO GRANDE DO SUL; 30 dias, Brigue Americano Medas de 150 tonel., Cap Bentholl, carga couros; a Henry Forster & Companhia, fundiou no lameirão

SANTOS; 28 dias, Lugre-Brigue Sardo Amazone de 187 tonel., Cap. João Baptista Consilheiro, equid. 11, carga lastro, a Schramm.

BOSTON; 43 dias, Escuna Americana Mary C. de 99 tonel., Cap. Theodor Wm. Cortis, equip 5, carga farinha, pixe, resina, e fazendas; a Henry Forster & Companhia.

JEQUIA'; 4 dias, Patacho Nac. Bom Fim, Cap. José Lopes dos Santos, equip 10, carga madeiras e outros generos; ao dito Capitão, passageiros 5, ainda não foi arqueado.

RIGIMO; 61 dias, Polaca Sarda Hercules de 180 tonel., Cap. Miguel Ragio, equip. 11, carga farinha e outros generos; a João Pinto de Lemos, fundiou no lameirão.

MONTEVIDEO; 45 dias, Patacho Nac. Bella Carlota de 164 tonel, Cap. Francisco José da Silva carga carne secca, a G. Agostinho de Barros.

ESTANCIA; 11 dias, Sumaca Nac. Santo Antonio de Padoa de 76 tonel., M. Manoel Izidoro Carreira, equip 9, carga farinha, ao dito Mestre, passageiro um.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1841